

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

Voz do Pastor – Os Diálogos em Criação

Igreja em comunhão

Uma Igreja viva exprime-se de muitos e diversos modos. Antes de tudo é sempre uma Igreja mistério, que gera vida de Deus e constrói a comunhão com os irmãos.

Deus é a Palavra viva e criadora, que na obra da criação gera a vida nova em diálogos contínuos de palavras, de gestos e de obras em acção. A criação torna-se assim, a fonte de vida perene para o ser humano criado à imagem e semelhança de Deus. Criado no amor e para amar, nele está a semente da vida de todo o acto criador. Como são grandes Senhor as vossas obras, nelas contemplo o vosso amor e a vossa glória.

Dar expressão à criação, à fé, à cultura, à arte, à história, ao património religioso, à comunhão entre as Dioceses de Aveiro, Lamego, Guarda e Viseu levaram os responsáveis dos Departamentos dos Bens Culturais destas dioceses a inaugurar na sexta-feira passada esta exposição itinerante no Museu da Diocese de Lamego.

As peças expostas são património eclesial deste vasto território que vai desde a fronteira com Espanha, até ao mar azul e prateado das terras de Aveiro. A arte e o património escolhido devem ser visitados pois tem peças únicas de calcário, de barro, de talha dourada, esculturas em madeira, granito, calcário, papel e barro que nos ajudam a fazer um itinerário de fé, de cultura, de arte, onde nem o marfim e a cera quiseram ser ausentes.

O tema da Criação obra do Criador, o Senhor da Vida, embeleza catedrais, igrejas, capelas e ermidas desde a fronteira de Portugal, até às águas límpidas e cristalinas banhadas pelo do Atlântico. Por meio de montes, vales, serras, rios e planícies encontramos um património religioso, cultural e artístico pertença destas quatro dioceses, que agora está ao alcance dos visitantes. A Diocese de Viseu inaugura esta exposição na Igreja da Misericórdia, no dia da festa de São Teotónio, a 18 de Fevereiro de 2022.

Igreja em celebração

Uma Igreja viva exprime rostos e celebra momentos importantes da sua história.

Recordo apenas alguns dias neste mês de Julho de 2021, em tempo de pandemia.

– No dia 16, festa litúrgica de Nossa Senhora do Carmo, às 21 horas na Igreja do Carmo, celebrarei a Eucaristia de acção de graças, pedindo a protecção de Nossa Senhora pelas melhoras do Papa Francisco, pelo fim da pandemia e por todo o povo cristão que reza pedindo o auxílio divino neste “vale de lágrimas”.

– No dia 23, festa da Dedicção da Catedral de Viseu, celebrarei às 10 horas a Eucaristia em acção de graças e no final farei a consagração da diocese e das famílias a Nossa Senhora, nossa padroeira. Respeitando as normas da DGS em tempo de pandemia, convido os sacerdotes, diáconos, consagrados e leigos a marcar presença.

– No quarto Domingo de Julho, dia 25, em comunhão com o Papa Francisco convido toda a diocese a celebrar com alegria, gratidão, fé e comunhão o “Dia Mundial dos Avós e dos Idosos”.

Para a celebração deste dia o Santo Padre escreveu uma Carta que devemos dar a conhecer aos cristãos sublinhando os aspectos mais importantes como um grande desafio à pastoral familiar e ao diálogo e ajuda entre as diversas gerações. Rezemos pelos avós, filhos e netos para que sejamos instrumentos da renovação das famílias, da igreja e do nosso mundo. “O futuro do mundo depende deste pacto entre jovens e velhos” (Papa Francisco).

Que São Joaquim, Santa Ana, Jesus Maria e José sejam guardiães das nossas famílias e promotores de uma fé renovada em palavras, gestos, afectos, respeito, carinho, proximidade e amizade para com todos. Família que vive e reza unida, permanece unida. Que o ano “Família *Amoris Laetitia*” seja uma oportunidade de renovação para as nossas famílias e para a Igreja. Todos somos obra criada por Deus para o bem e para a felicidade.

† António Luciano, Bispo de Viseu



Elo de Comunhão

de 18 a 25 de Julho de 2021

Domingo XVI do Tempo Comum – ano B



Domingo XVI do Tempo Comum | Ano B

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
18	19	20	21	22	23	24	25
9h Matança							9h Forninhos
10h15 Forninhos (S. Marinha)	* FÉRIAS	* FÉRIAS	18h Forninhos	18h30 Queiriz	18h Prado (PenaVerde)	11h30 Cas.	10h15 Dornelas
11h30 PenaVerde			19h PenaVerde	19h30 Matança (S. Maria Madalena)	19h30 Dornelas	18h30 PenaVerde	11h30 Queiriz
14h30 Dornelas							14h30 Matança

N.B.: Os Ofertórios de 24 e 25 de Julho de 2021 reverterão para a Diocese de Viseu.

Folha Dominical

Boletim In-Formativo

Pe. Jorge Gomes: (00351)934118633 * paroquiasagb@gmail.com

Pe. André Silva: 968239911 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com

Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito

Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Jer 23, 1-6

«Reunirei o resto das minhas ovelhas
e dar-lhes-ei pastores»

Leitura do Livro de Jeremias

Diz o Senhor: «Ai dos pastores que perdem e dispersam as ovelhas do meu rebanho!». Por isso, assim fala o Senhor, Deus de Israel, aos pastores que apascentam o meu povo: «Dispersastes as minhas ovelhas e as escorraçastes, sem terdes cuidado delas. Vou ocupar-Me de vós e castigar-vos, pedir-vos contas das vossas más acções – oráculo do Senhor. Eu mesmo reunirei o resto das minhas ovelhas de todas as terras onde se dispersaram e as farei voltar às suas pastagens, para que cresçam e se multipliquem. Dar-lhes-ei pastores que as apascentem e não mais terão medo nem sobressalto; nem se perderá nenhuma delas – oráculo do Senhor. Dias virão, diz o Senhor, em que farei surgir para David um rebento justo. Será um verdadeiro rei e governará com sabedoria; há-de exercer no país o direito e a justiça. Nos seus dias, Judá será salvo e Israel viverá em segurança. Este será o seu nome: 'O Senhor é a nossa justiça'».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6 (R. 1)

O Senhor é meu pastor: nada me faltará.

LEITURA II

Ef 2, 13-18

«Ele é a nossa paz, que fez de uns e outros um só povo»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

Irmãos: Foi em Cristo Jesus que vós, outrora longe de Deus, vos aproximastes d'Ele, graças ao sangue de Cristo. Cristo é, de facto, a nossa paz. Foi Ele que fez de judeus e gregos um só povo e derrubou o muro da inimizade que os separava, anulando, pela imolação do seu corpo, a Lei de Moisés com as suas prescrições e decretos. E assim, de uns e outros, Ele fez em Si próprio um só homem novo, estabelecendo a paz. Pela cruz reconciliou com Deus uns e outros, reunidos num só Corpo, levando em Si próprio a morte à inimizade. Cristo veio anunciar a boa nova da paz, paz para vós, que estáveis longe, e paz para aqueles que estavam perto. Por Ele, uns e outros podemos aproximar-nos do Pai, num só Espírito. *Palavra do Senhor.*

EVANGELHO

Mc 6, 30-34

«Eram como ovelhas sem pastor»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, os Apóstolos voltaram para junto de Jesus e contaram-Lhe tudo o que tinham feito e ensinado. Então Jesus disse-lhes: «Vinde comigo para um lugar isolado e descansai um pouco». De facto, havia sempre tanta gente a chegar e a partir que eles nem tinham tempo de comer. Partiram, então, de barco para um lugar isolado, sem mais ninguém. Vendo-os afastar-se, muitos perceberam para onde iam; e, de todas as cidades, correram a pé para aquele lugar e chegaram lá primeiro que eles. Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e compadeceu-Se de toda aquela gente, porque eram como ovelhas sem pastor. E começou a ensinar-lhes muitas coisas.

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



Hoje a Igreja celebra o décimo sexto Domingo do tempo comum.

Faz teu este cântico de louvor saído dos lábios da Virgem Maria:

“A minha alma glorifica o Senhor / e o meu espírito se alegra em Deus, meu salvador...”.

Não deixes de repetir com o coração estas palavras, para que a Mãe do Céu venha em teu auxílio com a sua intercessão. Não deixes de a ter presente, para que te ensine a caminhar ao encontro do Senhor...

e começa assim a tua oração.

O salmo é um salmo de confiança. O salmista confia no Senhor e no seu amor. Acompanha-o neste sentimento de segurança amorosa.

SI 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6

O Senhor é meu pastor: nada me falta.

Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.

Ele me guia por sendas direitas por amor do seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo;
o vosso cajado e o vosso báculo me enchem de confiança.

Para mim preparais a mesa
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça,
e o meu cálice transborda.

A bondade e a graça hão de acompanhar-me
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor para todo o sempre.

Repete e saboreia alguma destas palavras do salmista:

- O Senhor é meu pastor: nada me falta.
- Leva-me a descansar ...
- ... e reconforta a minha alma.
- Ele me guia...
- A bondade e a graça hão de acompanhar-me todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor para todo o sempre.

Na tua oração de hoje, descansa com o Senhor.

Deixa que Ele te reconforte, que te dê a beber água fresca, que te conduza por caminhos verdes e seguros.

Ele é o teu pastor. Confia n'Ele, que nada te há de faltar.

Escuta o salmo de novo e saboreia esta confiança em Deus.

Pensa no teu futuro, nos próximos dias, semanas e meses, imaginando que segues Jesus, o teu

Bom Pastor que te guia.

Consegues imaginar-te sem medo, alegre e confiante?

Pai nosso que estais nos céus

santificado seja o vosso nome

venha a nós o vosso Reino

seja feita a vossa vontade

assim na terra como no Céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje

perdoai-nos as nossas ofensas

assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido

e não nos deixeis cair em tentação

mas livrai-nos do mal.